

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	38
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	39
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	40
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	347.000
Preferenciais	0
Total	347.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	901.657	782.035
1.01	Ativo Circulante	46.673	36.473
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	28.853	18.589
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.298	3.315
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.298	3.315
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	2.298	3.315
1.01.03	Contas a Receber	9.155	9.435
1.01.03.01	Clientes	9.153	9.420
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2	15
1.01.03.02.01	Partes Relacionadas	2	15
1.01.06	Tributos a Recuperar	698	488
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	698	488
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.176	515
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.493	4.131
1.01.08.03	Outros	4.493	4.131
1.01.08.03.01	Outros créditos	4.493	4.131
1.02	Ativo Não Circulante	854.984	745.562
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.854	13.153
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	14.854	13.153
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	426	639
1.02.01.10.04	Títulos e Valores Mobiliários	14.428	12.514
1.02.03	Imobilizado	13.043	14.018
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	13.043	14.018
1.02.04	Intangível	827.087	718.391
1.02.04.01	Intangíveis	827.087	718.391

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	901.657	782.035
2.01	Passivo Circulante	69.751	50.323
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.085	4.250
2.01.02	Fornecedores	22.183	11.225
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.697	2.669
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.697	2.669
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições a recolher	2.697	2.669
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	26.537	21.663
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	25.449	21.663
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	25.449	21.663
2.01.04.02	Debêntures	1.088	0
2.01.05	Outras Obrigações	14.911	10.516
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	522	465
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	508	465
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	14	0
2.01.05.02	Outros	14.389	10.051
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.688	0
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	8.504	8.504
2.01.05.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	557	532
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	1.640	1.015
2.01.06	Provisões	338	0
2.01.06.02	Outras Provisões	338	0
2.01.06.02.04	Provisão para imposto de renda e contribuição social	85	0
2.01.06.02.05	Provisão para Manutenção	253	0
2.02	Passivo Não Circulante	430.987	382.618
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	398.193	360.369
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	373.193	335.369
2.02.01.02	Debêntures	25.000	25.000
2.02.02	Outras Obrigações	7.588	7.568
2.02.02.02	Outros	7.588	7.568
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	7.588	7.568
2.02.03	Tributos Diferidos	9.197	6.028
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.197	6.028
2.02.04	Provisões	16.009	8.653
2.02.04.02	Outras Provisões	16.009	8.653
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção	13.767	8.048
2.02.04.02.05	Provisão para perdas cíveis e trabalhistas	2.242	605
2.03	Patrimônio Líquido	400.919	349.094
2.03.01	Capital Social Realizado	347.000	303.000
2.03.02	Reservas de Capital	579	579
2.03.02.07	Plano de opção com base em ações	579	579
2.03.04	Reservas de Lucros	45.515	45.515
2.03.04.01	Reserva Legal	2.984	2.984
2.03.04.10	Orçamento de capital	42.531	42.531
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	7.825	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	103.797	203.579	94.979	189.205
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-91.157	-174.289	-83.652	-159.164
3.03	Resultado Bruto	12.640	29.290	11.327	30.041
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.596	-6.757	-1.849	-3.970
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.733	-6.872	-1.849	-3.970
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	137	115	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.044	22.533	9.478	26.071
3.06	Resultado Financeiro	-2.729	-6.224	-4.823	-9.041
3.06.01	Receitas Financeiras	8.216	15.815	4.942	9.282
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.945	-22.039	-9.765	-18.323
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.315	16.309	4.655	17.030
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.873	-4.144	-1.773	-6.002
3.08.01	Corrente	-292	-975	-817	-3.636
3.08.02	Diferido	-1.581	-3.169	-956	-2.366
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.442	12.165	2.882	11.028
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.442	12.165	2.882	11.028
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01364	0,03734	0,01553	0,05943

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	4.442	12.165	2.882	11.028
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.442	12.165	2.882	11.028

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	55.949	80.001
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	51.264	48.222
6.01.01.01	Lucro líquido	12.165	11.028
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	18.171	13.468
6.01.01.03	Baixa do ativo intangível	22	0
6.01.01.04	Encargos financeiros e variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	20.167	16.395
6.01.01.05	Provisão para manutenção	5.466	5.897
6.01.01.06	Atualização monetária de provisão para manutenção	506	1.001
6.01.01.07	Plano de opção com base em ações	0	8
6.01.01.08	Provisão para perdas cíveis e trabalhistas	1.635	184
6.01.01.09	Tributos diferidos	3.169	2.366
6.01.01.10	Atualização monetária dos depósitos judiciais	-4	-5
6.01.01.11	Receita de títulos e valores mobiliários	-478	-391
6.01.01.12	Atualização monetária provisão para perdas cíveis e trabalhistas	182	48
6.01.01.13	Obrigações com Poder Concedente	3.240	3.134
6.01.01.14	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	975	3.636
6.01.01.15	Levantamento dos depósitos judiciais	817	56
6.01.01.16	Juros capitalizados	-14.769	-8.603
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.685	31.779
6.01.02.01	Clientes	267	1.172
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-210	-85
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-661	-201
6.01.02.04	Outros créditos	-362	279
6.01.02.05	Pagamentos dos depósitos judiciais	-600	-2.702
6.01.02.06	Fornecedores	10.958	-43
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	-1.165	19
6.01.02.08	Impostos, taxas e contribuições a recolher	28	-238
6.01.02.09	Partes relacionadas	70	40.983
6.01.02.10	Outras contas a pagar	645	-390
6.01.02.11	Pagamento de contingências cíveis e trabalhistas	-180	-319
6.01.02.12	Pagamento de Imposto de renda e contribuição social	-890	-3.576
6.01.02.14	Pagamento de obrigações com Poder Concedente	-3.215	-3.120
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-111.145	-101.006
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-760	-227
6.02.02	Aquisição de intangível	-110.385	-100.779
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	65.460	11.187
6.03.01	Aumento de capital	44.000	0
6.03.03	Captação de empréstimos e financiamentos	50.270	34.524
6.03.04	Juros pagos	-17.378	-14.854
6.03.05	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-10.361	-7.274
6.03.06	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-652	0
6.03.07	Títulos e valores mobiliários	-419	-1.209
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	10.264	-9.818
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	18.589	22.574

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	28.853	12.756

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	303.000	579	45.515	0	0	349.094
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	303.000	579	45.515	0	0	349.094
5.04	Transações de Capital com os Sócios	44.000	0	0	-4.340	0	39.660
5.04.01	Aumentos de Capital	44.000	0	0	0	0	44.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-4.340	0	-4.340
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.165	0	12.165
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.165	0	12.165
5.07	Saldos Finais	347.000	579	45.515	7.825	0	400.919

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	203.000	571	16.483	0	0	220.054
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	203.000	571	16.483	0	0	220.054
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	8	0	0	0	8
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	8	0	0	0	8
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.028	0	11.028
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.028	0	11.028
5.07	Saldos Finais	203.000	579	16.483	11.028	0	231.090

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	212.141	197.810
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	99.181	99.784
7.01.02	Outras Receitas	1.838	1.840
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	111.122	96.186
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-149.414	-136.269
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-144.973	-134.303
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.536	-1.946
7.02.04	Outros	95	-20
7.03	Valor Adicionado Bruto	62.727	61.541
7.04	Retenções	-18.171	-13.468
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18.171	-13.468
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	44.556	48.073
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15.815	9.282
7.06.02	Receitas Financeiras	15.815	9.282
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	60.371	57.355
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	60.371	57.355
7.08.01	Pessoal	11.955	11.931
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.065	8.954
7.08.01.02	Benefícios	2.349	2.314
7.08.01.03	F.G.T.S.	541	663
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.684	14.587
7.08.02.01	Federais	7.836	9.712
7.08.02.03	Municipais	4.848	4.875
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	23.567	19.809
7.08.03.01	Juros	19.050	15.375
7.08.03.02	Aluguéis	1.528	1.486
7.08.03.03	Outras	2.989	2.948
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.165	11.028
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	4.340	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.825	11.028

Comentário do Desempenho

ECO101 anuncia os resultados do 2T19

Serra, 25 de julho 2019 – A Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. anuncia seus resultados referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019 (2T19) e ao primeiro semestre de 2019 (1S19). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao trimestre findo em 30 de junho de 2018 (2T18) e ao primeiro semestre de 2018 (1S18).

* Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ O volume de tráfego atingiu 11.333 mil veículos equivalentes pagantes no 2T19 (+7,2%);
- ✓ A receita líquida atingiu R\$103,8 milhões no 2T19. A receita líquida pró-forma totalizou R\$44,5 milhões no 2T19 (+1,6%);
- ✓ O EBITDA pró-forma totalizou R\$21,0 milhões no 2T19 (+7,5%) com margem de 47,3% (+2,7 p.p.).

Destaques (em milhões de R\$)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
Volume de tráfego ¹	11.333	10.576	7,2%	23.573	22.537	4,6%
Tarifa Média	4,21	4,44	-5,0%	4,21	4,43	-5,0%
Receita Líquida	103,8	95,0	9,3%	203,6	189,2	7,6%
EBITDA Pró-forma ²	21,0	19,5	7,5%	46,2	45,4	1,8%
Margem EBITDA Pró-forma ²	47,3%	44,6%	2,7 p.p.	49,9%	48,8%	1,2 p.p.
Capex	62,3	60,6	2,7%	125,9	109,6	14,9%

¹ Em milhares de veículos equivalentes pagantes.

² Exclui receita e custo de construção e provisão de manutenção.

Companhia

A Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. tem por objeto social a exploração de concessão da rodovia BR-101 ES/BA, mediante concessão federal, incluindo a exploração de receitas acessórias. Em 17 de abril de 2013, a Eco101 assinou o Contrato de Concessão para Exploração do trecho de Rodovia Federal - BR-101/ES/BA. A Companhia assumiu a concessão para administração dos 475,9 km de extensão em maio de 2013, que inclui os serviços de recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação, melhorias e exploração do trecho pelo prazo de 25 anos.

A rodovia acessa importantes portos: o de Vitória e o de Tubarão, na capital, o de Ilhéus, na Bahia, e o da Barra do Riacho. A rodovia possui acesso ainda às principais praias capixabas, como Guarapari e Vila Velha, destino de milhões de turistas durante todo o ano.

Comentário do Desempenho

Análise do resultado

Volume de tráfego

Volume de tráfego (veículos equivalentes pagantes x mil)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
Leves	3.596	3.391	6,0%	8.058	7.710	4,5%
Pesados	7.736	7.184	7,7%	15.515	14.828	4,6%
Total	11.333	10.576	7,2%	23.573	22.537	4,6%

Nota: Veículo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões, e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

O volume de tráfego em veículos equivalentes pagantes apresentou aumento de 7,2% no 2T19:

Veículos Leves – crescimento de 6,0% no 2T19 em função do crescimento do fluxo de turistas no feriado de Corpus Christi, visto que em 2018 o feriado ocorreu durante o período da greve dos caminhoneiros que provocou a falta de abastecimento de combustíveis;

Veículos Pesados – aumento de 7,7% no 2T19 devido ao ciclo da indústria de celulose na região.

TARIFA MÉDIA

Tarifa Média (em R\$)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
ECO101	4,21	4,44	-5,0%	4,21	4,43	-5,0%

Em junho de 2018, foi aprovado o reajuste da tarifa de pedágio da Eco101 que resultou em uma redução de 4,2%, sendo +2,7% devido à aplicação do IPCA e o restante referente a postergação de investimentos.

Receita bruta

A receita bruta totalizou R\$107,9 milhões no 2T19, aumento de 9,0% devido ao crescimento do tráfego e receita de construção, em função do maior nível de obras contratuais.

Receita Bruta (em milhões de R\$)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
Receitas de Pedágio	47,8	46,9	1,8%	99,2	99,8	-0,6%
Receitas Acessórias	0,8	0,9	-9,8%	1,8	1,8	-0,1%
Receita de Construção	59,3	51,2	15,9%	111,1	96,2	15,5%
Total	107,9	99,0	9,0%	212,1	197,8	7,2%

- ✓ **Receita de Pedágio** – aumento de 1,8% devido ao crescimento do tráfego;
- ✓ **Receita Acessória** – redução de 9,8% em função do decréscimo de contratos de permissão de uso da faixa de domínio;
- ✓ **Receita de Construção** – aumento de 15,9% em virtude do maior nível de obras contratuais referente à duplicações.

Comentário do Desempenho

Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais no 2T19 aumentaram 11,0% e totalizaram R\$94,9 milhões. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, os custos e despesas operacionais caixa atingiram R\$23,6 milhões, redução de 2,5%, mesmo com a inflação 3,4%

Custos e despesas operacionais (em milhões de R\$)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
Pessoal	5,9	6,3	-5,8%	12,0	11,9	0,2%
Conservação e manutenção	4,5	3,6	26,5%	7,9	6,8	17,0%
Serviços de terceiros	8,4	9,6	-12,1%	16,9	19,5	-13,3%
Seguros, poder concedente e locações	2,8	2,8	-2,3%	5,4	5,7	-5,4%
Outros	2,0	2,0	1,8%	4,2	3,7	15,2%
Custos caixa	23,6	24,2	-2,5%	46,4	47,6	-2,5%
Depreciação e amortização	9,2	7,2	29,0%	18,2	13,5	34,9%
Provisão manutenção ICPC 01	2,7	2,9	-7,3%	5,5	5,9	-7,3%
Custo de construção de obras ICPC 01	59,3	51,2	15,9%	111,1	96,2	15,5%
TOTAL	94,9	85,5	11,0%	181,2	163,1	11,1%

- ✓ **Pessoal:** redução de 5,8% devido a maiores despesas com rescisões trabalhistas no 2T18;
- ✓ **Conservação e manutenção:** aumento de R\$0,9 milhão em função do incremento de despesas para controle de velocidade e sistemas de pesagem;
- ✓ **Serviços de terceiros:** redução de 12,1% devido a diminuição de resgates/remoções;
- ✓ **Seguros, poder concedente e locações:** redução de 2,3% devido a renegociação de contratos de seguros;
- ✓ **Outros:** aumento de 1,8% em função do incremento das despesas de energia elétrica e combustíveis;
- ✓ **Depreciação e amortização:** aumento de 29,0% em função da maior base de ativos;
- ✓ **Provisão para manutenção:** redução de 7,3% devido à readequação do cronograma de provisão dos custos futuros com manutenções e recuperações de pavimentos;
- ✓ **Custo de construção:** aumento de 15,9% em função do maior nível de obras contratuais referente à duplicações.

Comentário do Desempenho

EBITDA

O EBITDA pró-forma, excluindo receita e custo de construção e provisão para manutenção, totalizou R\$21,0 milhões no 2T19, com margem de 47,3% (+2,7 p.p.). O EBITDA, no 2T19, foi de R\$18,3 milhões com margem EBITDA de 17,6%.

EBITDA (em milhões de R\$)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
Lucro líquido	4,4	2,9	54,1%	12,2	11,0	10,3%
Depreciação e amortização	9,2	7,2	29,0%	18,2	13,5	34,9%
Resultado Financeiro	2,7	4,8	-43,0%	6,2	9,0	-30,6%
Imposto de renda e contribuição social	1,9	1,8	5,6%	4,1	6,0	-31,0%
Receita de Construção	59,3	51,2	15,9%	111,1	96,2	15,5%
Custo de Construção	(59,3)	(51,2)	15,9%	(111,1)	(96,2)	15,5%
EBITDA ¹	18,3	16,6	10,1%	40,7	39,5	3,1%
Margem EBITDA ¹	17,6%	17,5%	0,8%	20,0%	20,9%	-4,1%
Provisão para manutenção ²	2,7	2,9	-7,3%	5,5	5,9	-7,3%
EBITDA Pró-Forma ³	21,0	19,5	7,5%	46,2	45,4	1,8%
Margem EBITDA Pró-Forma ³	47,3%	44,6%	2,7 p.p.	49,9%	48,8%	1,1 p.p.

¹ Cálculo realizado de acordo com a instrução CVM 527/2012.

² A provisão para manutenção é ajustada, pois se refere a estimativa de gastos futuros com manutenção periódica na rodovia.

³ Exclui receita e custo de construção e provisão de manutenção.

Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido no 2T19 foi negativo em R\$2,7 milhões, redução de 43,0%, em função da maior capitalização de juros, devido ao maior nível de obras contratuais.

Resultado Financeiro (em milhares de R\$)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
Juros sobre debêntures	(0,6)	(0,5)	7,8%	(1,1)	(1,0)	6,6%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(9,3)	(7,4)	24,5%	(18,0)	(14,4)	25,1%
Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	(0,2)	(0,4)	-43,6%	(1,1)	(0,9)	18,3%
Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção	(0,3)	(0,5)	-49,5%	(0,5)	(1,0)	-49,5%
Receitas de aplicações financeiras	0,6	0,3	78,8%	1,0	0,7	53,1%
Outros efeitos financeiros	7,0	3,8	85,3%	13,4	7,7	74,7%
TOTAL	(2,7)	(4,8)	-43,0%	(6,2)	(9,0)	-30,6%

Lucro líquido

O lucro líquido totalizou R\$4,4 milhões no 2T19, aumento de 54,1% em relação ao 2T18.

Endividamento

A Eco101 encerrou junho de 2019 com saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$45,6 milhões. O endividamento bruto da Companhia (composto por empréstimos e financiamentos, debêntures e obrigações com poder concedente) atingiu R\$425,3 milhões em 30 de junho de 2019. A dívida com o poder concedente era de R\$0,6 milhão. A dívida líquida encerrou o trimestre em R\$379,2 milhões, com indicador de Dívida Líquida/EBITDA pró-forma de 3,9x.

Comentário do Desempenho

Endividamento (em milhões de R\$)	30/06/2019	31/12/2018	Var.
Curto Prazo	26,5	21,7	22,5%
Debêntures	1,1	-	n.m.
Empréstimos e financiamentos	25,4	21,7	17,5%
Longo Prazo	398,2	360,4	10,5%
Debêntures	25,0	25,0	0,0%
Empréstimos e financiamentos	373,2	335,4	11,3%
Dívida Bruta¹	424,7	382,0	11,2%
Obrigações com Poder Concedente	0,6	0,5	4,7%
Endividamento Bruto	425,3	382,6	11,2%
Caixa e equivalentes de caixa	45,6	34,4	32,4%
Endividamento Líquido	379,7	348,1	9,1%
Dívida Líquida¹	379,2	347,6	9,1%

¹ Exclui obrigações com Poder Concedente

Capex

O Capex realizado pela Eco101 totalizou R\$62,3 milhões no 2T19. No 1S19 o Capex foi de R\$125,9 milhões (+14,9%). Os principais investimentos realizados foram em duplicações e recuperação de pavimentos.

CAPEX (em milhares de R\$)	2T19			1S19		
	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total
ECO101	62,3	-	62,3	125,9	-	125,9

Relacionamento com os auditores independentes

Em atendimento à instrução CVM 381/2003, informamos que a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes foi contratada para prestação dos seguintes serviços em 2019: Auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"); Revisão das Informações Contábeis Intermediárias Trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity). Os honorários relativos ao exercício de 2019 totalizaram R\$103,8 mil. A Companhia não contratou os Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria independente.

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A ECO101 Concessionária de Rodovias S.A. ("ECO101" ou "Companhia") foi constituída em 22 de março de 2012, e tem por objeto social a exploração de concessão da rodoviária BR-101 ES/BA, mediante concessão federal, incluindo a exploração de receitas acessórias. A sede da Companhia fica localizada na Avenida Coronel Nunes, BR-101, Km 264, cidade de Serra - ES.

Em 17 de abril de 2013, a ECO101 assinou o Contrato de Concessão para Exploração do trecho de Rodovia Federal - BR-101/ES/BA. A Companhia assumiu a concessão para Administração dos 475,9 km de extensão em maio de 2013, que incluem os serviços de recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação, melhorias e exploração do trecho pelo prazo de 25 anos. As demais obrigações assumidas pelo contrato de concessão estão descritas na Nota Explicativa nº 17.

Em 27 de dezembro de 2017, a Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. - "ECS" (controladora direta da Companhia) celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações com Coimex Empreendimentos e Participações Ltda., Rio Novo Locações Ltda., A. Madeira Indústria e Comércio Ltda., Urbesa Administração e Participações Ltda., Tervap Pitanga Mineração e Pavimentação Ltda., Contek Engenharia S.A. e MMF Empreendimentos e Participações Ltda., que compõem a Centaurus Participações S.A. ("Centaurus") e com a Grant Concessões e Participações Ltda. ("Grant") referentes a aquisição, pela ECS, de 42% do capital social da Eco101, atualmente detidos pela Grant e pelos acionistas da Centaurus. A ECS pagará por essa participação o valor de R\$46.650 em 60 parcelas, corrigidas a partir de agosto de 2017 pelo IPCA, com dois anos de carência a partir da data de assinatura do contrato.

Em 19 de setembro de 2018, a última condição precedente, qual seja, aprovação do BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Social), foi cumprida e a Ecorodovias Concessões e Serviços S.A passou a ser detentora de 100% de participação no capital social da Companhia.

A conclusão e emissão das informações trimestrais para o período findo em 30 de junho de 2019 foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 23 de julho de 2019.

2. BASE DE ELABORAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB" e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela CVM.

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações trimestrais, ao resumo das principais políticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamento não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas nas Notas Explicativas às demonstrações financeiras anuais referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2018 (doravante denominadas de "Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018"), publicadas no dia 15 de março de 2019 nos jornais Diário Oficial do Estado do Espírito Santo e Tribuna do Espírito Santo e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.cvm.gov.br e www.ecorodovias.com.br.

Notas Explicativas

3. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2018, não houve alterações significativas para essas informações trimestrais em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3.f às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018. Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 3.f às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, não há impactos relevantes para a Companhia.

4. RECLASSIFICAÇÃO

A administração da Companhia realizou a reclassificação de R\$1.209 entre as rubricas "Caixa líquido nas atividades de financiamento" e "Variação nos ativos e passivos" para o período findo em 30 de junho de 2018. Tal reclassificação tem por objetivo adequar a apresentação das rubricas "Títulos e valores mobiliários".

	Originalmente Divulgado	Reclassificação	Reapresentado
Caixa líquido nas atividades de financiamento			
Títulos e valores mobiliários	-	(1.209)	(1.209)
Variações nos ativos e passivos			
Títulos e valores mobiliários	(1.209)	1.209	-
	<u>(1.209)</u>	<u>-</u>	<u>(1.209)</u>

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/06/2019	31/12/2018
Caixa e bancos	4.303	4.331
Aplicações financeiras:		
Fundo de investimento (a)	24.338	8.727
Aplicações compromissadas (b)	-	5.275
Aplicações automáticas (c)	212	256
	<u>28.853</u>	<u>18.589</u>

(a) Fundo de investimento, que se enquadra na categoria "Renda fixa - crédito privado", de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador. Podendo ser resgatado a qualquer momento, sem perda significativa de valor.

O Fundo não pode investir em operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido.

Em 30 de junho de 2019 a carteira do Fundo de investimentos era composta por 76,7% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 15,5% em Operações Compromissadas, 0% em Letra Financeira (LF), 7,8% em Letra Financeira do Tesouro (LFT). (Em 31 de dezembro de 2018 a carteira do Fundo de investimentos era composta por 29,9% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 6,5% em Operações Compromissadas, 1,2% em Letra Financeira (LF), 62,4% em Letra Financeira do Tesouro (LFT)).

As aplicações financeiras vinculadas a fundos de investimentos são remunerados à taxa de 99,5% em 30 de junho de 2019 (99,1% em 31 de dezembro de 2018) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

Notas Explicativas

- (b) Em 30 de junho de 2019 não haviam recursos vinculados às aplicações financeiras compromissadas (R\$5.275 em 31 de dezembro de 2018), sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação possui liquidez imediata e estão aplicadas a curtíssimo prazo sendo utilizados antes de 30 dias e não sofrem a incidência de IOF.
- (c) A Companhia possui aplicação financeira no Itaú, na qual os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados conforme escala de permanência e que podem variar de 2% a 100% do CDI, o grupo mantém apenas saldo mínimo nesta modalidade, e diariamente o volume excedente são alocados em aplicações mais rentáveis.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os títulos e valores mobiliários são investimentos temporários, representados por títulos de alta liquidez:

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Fundo de Investimentos	16.726	15.829
	<u>16.726</u>	<u>15.829</u>
Circulante	2.298	3.315
Não circulante	14.428	12.514

Os Fundos de Investimentos são remunerados à taxa de 97,7% do CDI em 30 de junho de 2019 (97,6% em 31 de dezembro de 2018) e reflete as condições de mercado nas datas dos balanços. Embora as aplicações possuam liquidez imediata, foram classificadas como títulos e valores mobiliários - vinculados por estarem vinculadas ao processo de liquidação do financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES da Companhia como garantia de recursos de pagamento de juros e principal.

7. CLIENTES

Representados por pedágio eletrônico, cupons e faturas a receber de clientes pela locação de painéis publicitários, acessos e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias.

A composição está assim representada:

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Pedágio eletrônico (a)	8.473	9.380
Receitas acessórias (b)	1.400	760
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD (c)	(720)	(720)
	<u>9.153</u>	<u>9.420</u>

- (a) Representados por serviços prestados aos usuários relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas às concessionárias e créditos de vale pedágio.
- (b) Representados, substancialmente, por exploração da faixa de domínio das rodovias, locação de painéis publicitários e outros serviços previstos nos contratos de concessão.
- (c) O valor das perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa é atualizado ao final de cada período para refletir as mudanças no risco de crédito desde o reconhecimento inicial do respectivo instrumento financeiro.

Notas Explicativas

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
A vencer	7.896	9.420
Vencidos:		
Até 30 dias	1.257	-
De 31 a 90 dias	-	-
Acima de 120 dias	720	720
	<u>9.873</u>	<u>10.140</u>

A movimentação das perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa é conforme segue:

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Saldo no início do período	720	-
Valores recuperados	-	-
Saldo no fim do período	<u>720</u>	<u>-</u>

8. DEPÓSITOS JUDICIAIS

A natureza dos depósitos judiciais são:

<u>Natureza</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Cível	93	92
Trabalhista	333	330
Desapropriações	-	217
	<u>426</u>	<u>639</u>

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas.

O resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios da Companhia.

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Saldo no início do período	639	530
Adições	600	2.702
Baixas	(817)	(56)
Atualização monetária	4	5
Saldo no fim do período	<u>426</u>	<u>3.181</u>

Notas Explicativas

9. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação %	Taxa média ponderada de depreciação %	Custo			Depreciação			Residual		
			Saldos em			Saldos em			Saldos em		
			31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	Adições	30/06/2019	Adições	30/06/2019	30/06/2018	31/12/2018
<i>Hardwares</i>	20,0	8,5	29.955	30.371	(26.372)	(1.283)	(27.655)	2.716	3.583		
Máquinas e equipamentos	10,0	5,8	10.098	10.434	(2.091)	(299)	(2.390)	8.044	8.007		
Móveis e utensílios	10,0	9,9	2.047	2.055	(880)	(102)	(982)	1.073	1.167		
Veículos	20,0	20,0	481	481	(281)	(48)	(329)	152	200		
Terrenos	-	-	968	968	-	-	-	968	968		
Outros	-	0,9	666	666	(573)	(3)	(576)	90	93		
			44.215	44.975	(30.197)	(1.735)	(31.932)	13.043	14.018		
			Custo			Depreciação			Residual		
			Saldos em			Saldos em			Saldos em		
			31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	Adições	30/06/2018	30/06/2018	31/12/2017	31/12/2017	31/12/2017
			Taxa anual de depreciação %	Taxa média ponderada de depreciação %	Taxa anual de depreciação %	Taxa média ponderada de depreciação %	Taxa anual de depreciação %	Taxa média ponderada de depreciação %	Taxa anual de depreciação %	Taxa média ponderada de depreciação %	Taxa anual de depreciação %
<i>Hardwares</i>	20,0	19,5	29.073	29.247	(21.061)	(2.856)	-	(23.917)	5.330	8.012	
Máquinas e equipamentos	10,0	5,7	10.034	10.087	(1.517)	(286)	-	(1.803)	8.284	8.517	
Móveis e utensílios	10,0	10,0	2.009	2.009	(679)	(100)	-	(779)	1.230	1.330	
Veículos	20,0	20,0	-	481	-	(24)	(209)	(233)	248	-	
Terrenos	-	-	968	968	-	-	-	968	968	968	
Outros	-	-	1.147	666	(671)	(81)	209	(543)	123	476	
			43.231	43.458	(23.928)	(3.347)	-	(27.275)	16.183	19.303	

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 não havia bens do ativo imobilizado vinculados como garantia de empréstimos e financiamentos ou de processos de qualquer natureza, bem como não foram capitalizados encargos financeiros nos respectivos períodos.

A administração da Companhia efetua análise periódica do prazo de vida útil – econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas diferenças significativas na vida útil – econômica dos bens que integram o ativo imobilizado da Companhia.

Não foram identificadas e registradas perdas relacionadas à não recuperação de ativos tangíveis no trimestre findo em 30 de junho de 2019 e exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Notas Explicativas

10. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização %	Taxa média ponderada de amortização %	Custo			Amortização			Residual				
			Saldos em 31/12/2018	Adições	Baixa	Transf.	Saldos em 30/06/2019	Saldos em 31/12/2018		Adições	Baixa	Saldos em 30/06/2019	Saldos em 31/12/2018
Contrato de concessão (i)	-	(ii)	491.194	19.253	(29)	11.630	522.048	(64.613)	(16.290)	7	(80.896)	441.152	426.581
Intangível em andamento (iii)	-	-	291.180	105.592	-	(11.630)	385.142	-	-	-	-	385.142	291.180
Softwares de terceiros	20,0	10,5	2.635	309	-	-	2.944	(2.005)	(146)	-	(2.151)	793	630
			785.009	125.154	(29)	-	910.134	(66.618)	(16.436)	7	(83.047)	827.087	718.391

	Taxa anual de amortização %	Taxa média ponderada de amortização %	Custo			Amortização			Residual		
			Saldos em 31/12/2017	Adições	Baixa	Transf.	Saldos em 30/06/2018	Saldos em 31/12/2017		Adições	Baixa
Contrato de concessão	-	(ii)	397.676	16.061	15.534	429.271	(41.901)	(9.895)	(51.796)	377.475	355.775
Intangível em andamento	-	-	159.597	93.186	(15.534)	237.249	-	-	-	237.249	159.597
Softwares de terceiros	20,0	17,6	2.504	135	-	2.639	(1.554)	(226)	(1.780)	859	950
			559.777	109.382	-	669.159	(43.455)	(10.121)	(53.576)	615.583	516.322

(i) Os itens referentes ao Contrato de Concessão compreendem basicamente a Infraestrutura Rodoviária. Em 30 de junho de 2019, as principais adições nesta rubrica referem-se a: sinalização horizontal e vertical e elementos de segurança, duplicação dos subtrechos F36 KM 3214 KM 33/EF35 KM 3052 AO KM DA BR 101.

(ii) A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida no resultado através da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão a partir da data em que eles estão disponíveis para uso, método que reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas médias de amortização em 30 de junho de 2019 foram 6,36% a.a. (4,70% a.a. em 30 de junho de 2018).

(iii) As principais adições na rubrica "Intangível em Andamento" para o período findo em 30 de junho de 2019 referem-se a: obras na duplicação subtrecho EF35 Km 3052 e interseções Diamante Km 2980 e subtrecho F36 KM 3214 KM 33, pavimentos e passarela nos contornos de Vitória e sistema de drenagem em obras de artes.

No período findo em 30 de junho de 2019, foram capitalizados R\$14.769 referente a encargos financeiros (R\$8.603 em 30 de junho de 2018) de financiamentos vinculados a intangível em andamento. A taxa média de capitalização para o período findo em 30 de junho de 2019 é de 78,99% a.a. (custos dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 60,51% a.a. para o período findo em 30 de junho de 2018.

Notas Explicativas

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporais entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando-se a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

	Balanco patrimonial			Resultado	
	31/12/2018	Adições	Baixas	30/06/2019	30/06/2019
Provisão para perdas cíveis e trabalhistas	206	142	-	348	142
Prejuízo fiscal e base negativa	2.427	-	(422)	2.005	(422)
Provisão para manutenção	2.736	2.030	-	4.766	2.030
Provisão para Perdas Esperadas em					
Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD	245	-	-	245	-
Outros	87	71	(33)	125	38
Juros capitalizados	(11.729)	(5.022)	65	(16.686)	(4.957)
Imposto de renda e contribuição social diferido – ativo/(Passivo) (i)	(6.028)	(2.779)	(390)	(9.197)	
Receita (despesa) de Imposto de renda e contribuição social diferido					(3.169)

(i) Em atendimento ao CPC32 item 73, registramos em 30 de junho de 2019 R\$9.197 no passivo não circulante.

De acordo com as projeções elaboradas pela Administração da Companhia, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não circulantes serão realizados nos seguintes anos:

	30/06/2019	31/12/2018
2019	(954)	(1.130)
2020	(2.245)	(1.216)
2021	(2.279)	(1.227)
2022	(2.279)	(1.227)
2023	(2.254)	(1.228)
Posteriores a 2023	814	-
	(9.197)	(6.028)

A Administração preparou estudo acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade estimada de geração futura de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios, que podem, portanto, sofrer alterações.

Notas Explicativas

b) Conciliação da (despesa) de imposto de renda e contribuição social

Foram registrados no resultado dos períodos os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	16.309	17.030
Alíquota	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	(5.545)	(5.790)
Juros sobre capital próprio	1.475	-
Despesas indedutíveis	(3)	(2)
Gratificações diretores	(87)	(51)
Outros	16	(159)
Imposto de renda e contribuição social	<u>(4.144)</u>	<u>(6.002)</u>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(975)	(3.636)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(3.169)	(2.366)
Alíquota efetiva	25,4%	35,2%

c) Provisão para Imposto de renda e contribuição social

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Saldo no início do período provisão IR/CS	-	293
Despesa IR/CS DRE	975	3.636
Total de IR/CS pagos	<u>(890)</u>	<u>(3.576)</u>
Saldo no fim do período provisão IR/CS	<u>85</u>	<u>353</u>

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Vencimento final	Taxa de juros	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Finem - BNDES	12/2028	TJLP + 3,84% a.a.	164.859	169.567
Finem - BNDES	06/2030	TJLP + 3,84% a.a.	233.725	187.354
Financiamento- Banco Volkswagen	12/2019	21,27% a.a.	58	111
			<u>398.642</u>	<u>357.032</u>
Circulante			25.449	21.663
Não circulante			373.193	335.369

Os vencimentos das parcelas não circulante tem a seguinte distribuição:

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
2020	13.236	22.557
2021	27.500	24.257
2022	30.327	26.758
2023	33.317	29.405
2024	36.588	32.317
Posteriores a 2024	<u>232.225</u>	<u>200.075</u>
	<u>373.193</u>	<u>335.369</u>

Notas Explicativas

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Saldo no início do período	357.032	285.296
Adições	50.270	34.524
Encargos financeiros (vide Nota Explicativa nº 21)	19.079	15.298
Pagamento principal	(10.361)	(7.274)
Juros pagos	(17.378)	(13.833)
Saldo no fim do período	<u>398.642</u>	<u>314.011</u>

Os contratos não requerem a manutenção de nenhum índice financeiro.

Os subcréditos e liberações do BNDES efetuados são como segue:

<u>Subcrédito</u>	<u>Total</u>	<u>Liberado</u>	<u>Amortização</u>	<u>Parcelas</u>
A	188.473	188.473	27.484	150 parcelas
B1	66.237	66.237	4.491	150 parcelas
B2	52.483	52.483	2.453	150 parcelas
B3	117.799	117.799	4.006	150 parcelas
B4	28.388	-	-	150 parcelas
B5	22.493	-	-	150 parcelas
B6	50.485	-	-	150 parcelas
C1	54.165	-	-	150 parcelas
C2	28.231	-	-	150 parcelas
C3	99.159	-	-	150 parcelas
C4	50.671	-	-	150 parcelas
C5	26.409	-	-	150 parcelas
C6	92.762	-	-	150 parcelas
C-SOCIAL	4.389	-	-	150 parcelas
Total	<u>882.144</u>	<u>424.992</u>	<u>38.434</u>	

<u>Instituição financeira</u>	<u>Garantias</u>
BNDES (a)	Cessão de direitos creditórios.
Banco Volkswagen (b)	Sem garantias.

13. DEBÊNTURES

A posição das debêntures está resumida a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>Taxa de juros</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
1ª Emissão	12/2020	CDI+2,56%a.a.	<u>26.088</u>	<u>25.000</u>
Circulante			1.088	-
Não circulante			25.000	25.000

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Saldo no início do período	25.000	24.847
Adições	-	-
Encargos financeiros (vide Nota Explicativa nº 21)	1.088	1.097
Juros pagos	-	(1.021)
Saldo no fim do período	<u>26.088</u>	<u>24.923</u>

Notas Explicativas

Em 29 de junho de 2017, foi realizada a 1^o emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor nominal total de R\$25 milhões, sem atualização monetária. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidem juros remuneratórios de 100% do CDI over acrescido de 1,80% a.a., pagos semestralmente sempre no dia 29 dos meses de junho e dezembro sendo o primeiro pagamento em 29 de dezembro de 2017 e o último vencendo-se na mesma data da amortização do principal em 29 de dezembro de 2018.

Em 14 de dezembro de 2018, foi firmado um aditivo a 1^a emissão de debêntures autorizando a alteração da data vencimento das Debêntures para 29 de dezembro de 2020. Tendo em vista a alteração da data de vencimento das debêntures, foi estabelecido nova taxa de juros. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidirá juros remuneratórios de 100% do CDI over acrescido de 2,56% a.a., pagos semestralmente sempre no dia 29 dos meses de junho e dezembro sendo o primeiro pagamento em 29 de dezembro de 2017 e o último na data de vencimento junto com a amortização em 29 de dezembro de 2020.

A emissão conta com garantia real e adicional fidejussória na forma de fiança da Ecorodovias Concessões e Serviços S.A., e não é objeto de repactuação programada.

Taxa Interna de Retorno (TIR) das transações está demonstrada a seguir:

Emissora	Série	Data	Valor nominal	Despesas com emissão	Valor líquido	Taxa de juros	TIR
Eco101	Série única	30/06/2017	25.000	(242)	24.758	CDI + 2,56% a.a.	9,03%

14. PARTES RELACIONADAS

A Companhia contrata serviços de seus acionistas ou de empresas a eles relacionadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário, serviços de consultoria, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas.

A Companhia está inserida no Grupo EcoRodovias tendo como controladora indireta a EcoRodovias Infraestrutura e Logística, uma sociedade por ações, listada na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), sendo as ações da Companhia negociadas sob a sigla "ECOR3".

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, compete ao Conselho de Administração aprovar a celebração de contratos entre a Companhia e qualquer um de seus acionistas ou controladores de seus acionistas ou empresas que sejam controladas ou coligadas dos acionistas da Companhia ou de seus acionistas controladores, sendo facultado a qualquer membro do Conselho de Administração solicitar, previamente e em tempo hábil, a elaboração de uma avaliação independente realizada por empresa especializada que revisará os termos e condições da proposta de contratação e analisará sua adequação às condições e práticas de mercado (*arm's lenght basis*).

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2019, os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

Companhia	Natureza	Ativo		Passivo	Resultado	
		Circulante	Não circulante Intangível	Circulante	Custo	Despesas
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (a)	Controladora	-	-	498	1.791	1.397
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (b)	Controladora	2	-	10	-	-
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.(b)	Outras partes relacionadas	-	-	14	-	-
Total em 30 de junho de 2019		2	-	522	1.791	1.397
Total em 31 de dezembro de 2018		15	24.610	465		
Total em 30 de junho de 2018					7.877	909

(a) A controladora direta Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. O valor anual dos contratos estabelecidos entre as empresas de serviços é de R\$6.377, com vigência de 12 meses, vigorando de janeiro a dezembro de cada ano. Em 30 de junho de 2019, o saldo em aberto a pagar de R\$498 (sobre serviços já realizados), tem vencimento em até 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidos garantias e avais.

(b) O saldo refere-se à transferência de funcionários entre empresas (provisões de 13º salário e férias), os saldos tem vencimento em até 45 dias, não estão sujeitos a encargos financeiros e não foram concedidas garantias aos credores.

Remuneração dos administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da Companhia, direta ou indiretamente.

No período findo em 30 de junho de 2019, foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, previdência privada, bens ou serviços gratuitos ou subsidiados), contabilizados na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); e (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2019 em R\$1.792 (R\$1.433 em 31 de dezembro de 2018).

A remuneração paga aos administradores nos períodos está demonstrada a seguir:

	30/06/2019	30/06/2018
Remuneração (fixa/variável)	258	724
Previdência privada	15	17
Plano de opção com base em ações	-	8
Remun. baseada em ações (<i>Phantom Stock Option/Restricted Stock</i>)	78	(37)
Assistência médica	16	21
Seguro de vida	1	1
INSS (sobre salários, plano de retenção e Incentivos de longo prazo - ILP (<i>Phantom Stock Option - PSO + Phantom Restricted Stock - PRS</i>))	92	77
	460	811

Notas Explicativas

15. PROVISÃO PARA MANUTENÇÃO

Os valores registrados como provisão referem-se à manutenção do sistema rodoviário, a ser realizada durante o período da concessão, ajustados a valor presente com a taxa de 10,64% ao ano, correspondente à taxa média ponderada das captações de empréstimos. Os valores são provisionados por trecho e as intervenções ocorrem, em média, a cada seis anos.

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	31/12/2018	Adição	Efeito financeiro	30/06/2019
Constituição da provisão para manutenção (vide Nota Explicativa nº 20)	12.456	8.351	-	20.807
Efeito do valor presente sobre a constituição (vide Nota Explicativa nº 20)	(9.449)	(2.885)	-	(12.334)
Ajuste a valor presente das realizações (vide Nota Explicativa nº 21)	5.041	-	506	5.547
	<u>8.048</u>	<u>5.466</u>	<u>506</u>	<u>14.020</u>
Circulante	-			253
Não circulante	8.048			13.767

	31/12/2017	Adição	Efeito financeiro	30/06/2018
Constituição da provisão para manutenção (vide Nota Explicativa nº 20)	21.707	8.594	-	30.301
Efeito do valor presente sobre a constituição (vide Nota Explicativa nº 20)	(9.585)	(2.697)	-	(12.282)
Ajuste a valor presente das realizações (vide Nota Explicativa nº 21)	3.039	-	1.001	4.040
	<u>15.161</u>	<u>5.897</u>	<u>1.001</u>	<u>22.059</u>
Circulante	-			7.915
Não circulante	15.161			14.144

16. PROVISÃO PARA PERDAS CÍVEIS E TRABALHISTAS

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019	541	64	605
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	1.527	108	1.635
(-) Pagamentos	(180)	-	(180)
(+) Atualização monetária	158	24	182
Saldos em 30 de junho de 2019	<u>2.046</u>	<u>196</u>	<u>2.242</u>
	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	652	112	764
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	152	32	184
(-) Pagamentos	(276)	(43)	(319)
(+) Atualização monetária	43	5	48
Saldos em 30 de junho de 2018	<u>571</u>	<u>106</u>	<u>677</u>

Notas Explicativas

a) Processos cíveis

O valor provisionado corresponde principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias. A Companhia possui outros processos de natureza cível totalizando R\$196.429 em 30 de junho de 2019 (R\$109.484 em 31 de dezembro de 2018), avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

b) Processos trabalhistas

O valor provisionado corresponde, principalmente, a pleitos de indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras, não existindo processos de valor individual relevante. Em 30 de junho de 2019, existem outros processos de mesma natureza que totalizam R\$5.591 (R\$6.877 em 31 de dezembro de 2018), que foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração, portanto sem constituição de provisão.

c) Processos tributários

Em 30 de junho de 2019, existem alguns processos de natureza tributária que totalizam R\$113 (R\$113 em 31 de dezembro de 2018), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

17. OBRIGAÇÕES COM PODER CONCEDENTE

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Taxa de fiscalização ANTT	557	532
Circulante	<u>557</u>	<u>532</u>

O valor anual a título de verba de fiscalização consistirá num montante de R\$3.722 divididos em 12 parcelas e deverá ser recolhido em favor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) até o 5º dia útil do mês subsequente ao vencido. A verba será reajustada anualmente, na mesma data e percentuais dos reajustes da tarifa de pedágio. Em 30 de junho de 2019, o valor mensal da parcela reajustada é de R\$557 (R\$532 em 31 de dezembro de 2018).

A movimentação está demonstrada a seguir:

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Saldo no início do período	532	518
Custo (vide Nota Explicativa nº 20)	3.240	3.134
Pagamento	<u>(3.215)</u>	<u>(3.120)</u>
Saldo no fim do período	<u>557</u>	<u>532</u>

A Companhia estima o montante relacionado a seguir, em 30 de junho de 2019, a cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final do contrato de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificadas.

Notas Explicativas

	Previsão de 2018 ao fim da concessão	
	30/06/2019	31/12/2018
<u>Natureza dos custos:</u>		
Melhorias na infraestrutura	1.483.853	1.557.704
Conservação especial (manutenção)	697.399	682.198
Equipamentos	361.269	355.576
	<u>2.542.521</u>	<u>2.595.478</u>

Em 11 de abril de 2019, a Polícia Federal cumpriu mandado de busca e apreensão na Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. ("ECO101") em Serra – ES, no âmbito da "Operação Infinita Highway".

De acordo com informações divulgadas pela Polícia Federal, a investigação foi realizada com o apoio do Tribunal de Contas da União e tem foco na apuração de eventuais irregularidades relacionadas a laudos técnicos sobre a situação de rodovia.

A controladora indireta Ecorodovias Infraestrutura e Logística informa que foi instaurada uma auditoria interna com objetivo de apurar os fatos. A auditoria contará com apoio externo profissional para seus trabalhos.

Em 30 de junho de 2019 ainda não existem outras informações relevantes a serem divulgadas.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia em 30 de junho de 2019 é de R\$347.000 e em 31 de dezembro de 2018 era de R\$303.000, representados por 347.000.100 e 303.000.100 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal respectivamente.

Em 30 de janeiro de 2019 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$8.000 (oito milhões de reais), mediante a emissão, nesta data, de 8.000.000 (oito milhões) de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, no preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação.

Em 27 de fevereiro de 2019 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$16.000 (dezesesseis milhões de reais), mediante a emissão, nesta data, de 16.000.000 (dezesesseis milhões) de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, no preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação.

Em 15 de maio de 2019 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$20.000 (vinte milhões de reais), mediante a emissão, nesta data, de 20.000.000 (vinte milhões) de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, no preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação.

b) Capital autorizado

Conforme o artigo 5º do Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social em até 698.000.100 ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração, observadas as condições legais para a emissão e o período do direito de preferência.

Notas Explicativas

c) Reserva de lucros - legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do período ajustado, limitada a 20% do capital social. Em 30 de junho de 2019 o saldo é de R\$2.984 (R\$2.984 em 31 de dezembro de 2018).

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é garantido um dividendo e/ou juros sobre o capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido do período ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

O montante de dividendos e juros sobre capital próprio pagos no período findo em 30 de junho de 2019 de R\$652 refere-se a IRRF sobre juros sobre capital próprio do exercício de 2019 (dos R\$4.340 contabilizados). O saldo de R\$6.740 de juros sobre capital próprio e R\$5.452 de dividendos estão registrados no passivo circulante e a Companhia tem a expectativa de pagar o valor em menos de doze meses.

19. RECEITA LÍQUIDA

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Receita com arrecadação de pedágio:				
Pedágio em numerário	21.005	21.090	45.563	46.402
Pedágio por equipamento eletrônico (a)	23.955	23.572	47.976	48.778
Vale-pedágio	2.792	2.239	5.641	4.602
Outras	-	2	1	2
	<u>47.752</u>	<u>46.903</u>	<u>99.181</u>	<u>99.784</u>
Receita de construção (b)	59.336	51.196	111.122	96.186
Receitas acessórias (c)	840	931	1.838	1.840
	<u>60.176</u>	<u>52.127</u>	<u>112.960</u>	<u>98.026</u>
Receita bruta	107.928	99.030	212.141	197.810
Deduções da receita bruta	(4.131)	(4.051)	(8.562)	(8.605)
Receita líquida	<u>103.797</u>	<u>94.979</u>	<u>203.579</u>	<u>189.205</u>

(a) Refere-se às receitas de arrecadação pagas com pedágio eletrônico, reconhecidas quando da passagem dos usuários pela praça de pedágio.

(b) A receita relacionada aos serviços de construção ou melhoria sob o contrato de concessão de serviços é reconhecida baseada no estágio de conclusão da obra realizada. Receitas de operação ou de construção são reconhecidas no período em que os serviços são prestados pela Companhia. Quando a Companhia presta mais de um serviço em um contrato de concessão de serviços, a remuneração recebida é alocada por referência aos valores justos relativos aos serviços entregues.

(c) As receitas acessórias referem-se a outras receitas das concessionárias de rodovias, como arrendamento de área para fibra óptica, uso de faixa de domínio, venda de publicidade, implantação e concessão de acessos e outros.

Notas Explicativas

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
<u>Base de cálculo dos impostos</u>				
Receitas com arrecadação de pedágio	47.752	46.903	99.181	99.784
Receitas acessórias	840	931	1.838	1.840
	<u>48.592</u>	<u>47.834</u>	<u>101.019</u>	<u>101.624</u>
<u>Deduções</u>				
COFINS (3%)	(1.458)	(1.435)	(3.031)	(3.049)
PIS (0,65%)	(316)	(311)	(657)	(661)
ISS (2% a 5%)	(2.338)	(2.291)	(4.852)	(4.875)
Abatimentos	(19)	(14)	(22)	(20)
Deduções da receita bruta	<u>(4.131)</u>	<u>(4.051)</u>	<u>(8.562)</u>	<u>(8.605)</u>

20. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - POR NATUREZA

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Pessoal	5.889	6.251	11.955	11.931
Conservação e manutenção	4.491	3.550	7.934	6.784
Serviços de terceiros (*)	8.417	9.579	16.889	19.491
Seguros	330	499	639	1.097
Poder Concedente (vide Nota Explicativa nº 17)	1.641	1.579	3.240	3.134
Provisão para manutenção (vide Nota Explicativa nº 15)	2.733	2.948	5.466	5.897
Custos com construção	59.336	51.196	111.122	96.186
Depreciações e amortizações (vide Notas Explicativas nºs 9 e 10)	9.234	7.160	18.171	13.468
Locação de imóveis e máquinas	780	737	1.528	1.486
Outros custos e despesas operacionais	2.039	2.002	4.217	3.660
	<u>94.890</u>	<u>85.501</u>	<u>181.161</u>	<u>163.134</u>
Classificados como:				
Custo dos serviços prestados	91.157	83.652	174.289	159.164
Despesas gerais e administrativas	3.733	1.849	6.872	3.970
	<u>94.890</u>	<u>85.501</u>	<u>181.161</u>	<u>163.134</u>

(*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza, resgate e remoção e outros.

Notas Explicativas**21. RESULTADO FINANCEIRO**

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	572	320	1.027	671
Juros capitalizados	7.635	4.617	14.769	8.603
Atualização monetária créditos fiscais	2	1	4	4
Outras	7	4	15	4
	<u>8.216</u>	<u>4.942</u>	<u>15.815</u>	<u>9.282</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(9.270)	(7.443)	(17.962)	(14.354)
Juros sobre debêntures	(554)	(514)	(1.088)	(1.021)
Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	(246)	(436)	(1.117)	(944)
Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção	(253)	(501)	(506)	(1.001)
Amortização de custos sobre debêntures	-	(38)	-	(76)
Atual. monetária obrigações fiscais	(69)	(30)	(189)	(48)
Pis/Cofins s/ outras receitas financeiras	(27)	(31)	(49)	(31)
Outras	(526)	(772)	(1.128)	(848)
	<u>(10.945)</u>	<u>(9.765)</u>	<u>(22.039)</u>	<u>(18.323)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(2.729)</u>	<u>(4.823)</u>	<u>(6.224)</u>	<u>(9.041)</u>

22. LUCRO POR AÇÃO**a) Lucro básico por ação**

O lucro básico e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usada no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Lucro do período atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	12.165	11.028
Média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	325.763	185.574
Lucro básico por ação das operações continuadas	<u>0,04</u>	<u>0,06</u>

b) Lucro diluído por ação

A Companhia não possui dívida conversível em ações e não efetua diluição pelo plano de opção de ações, pois o plano de opção é da controladora EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A..

Notas Explicativas

23. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gestão de capital

O Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, administra seu capital, para assegurar que as empresas que pertencem a ela possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados.

Índices de endividamento

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Dívida (a)	425.287	382.564
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	<u>(45.579)</u>	<u>(34.418)</u>
Dívida líquida	379.708	348.146
Patrimônio líquido (b)	<u>400.919</u>	<u>349.094</u>
Índice de endividamento líquido	<u>0,95</u>	<u>1,00</u>

(a) A dívida é definida como empréstimos, financiamentos, debêntures e obrigações com Poder Concedente, conforme detalhado nas Notas Explicativas nºs 12, 13 e 17.

(b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Considerações gerais

- A Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como custo amortizado.
- Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários: são formadas por fundos de investimentos em renda fixa e operações compromissadas, remunerados a taxa média ponderada de 98,8% do CDI em 30 de junho de 2019, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços (94,0% do CDI em 31 de dezembro de 2018).
- Clientes e fornecedores: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Empréstimos, financiamentos, debêntures e obrigações com Poder Concedente: classificados como outros passivos financeiros; portanto, mensurados pelo custo amortizado.

Notas Explicativas

Valor justo de ativos e passivos financeiros

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de junho de 2019 são como segue:

	Classificação	Contábil	Mercado
Ativos			
Caixa e bancos (i)	Valor justo através do resultado	4.303	4.303
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários (i)	Valor justo através do resultado	41.276	41.276
Clientes (ii)	Custo amortizado	9.153	9.153
Passivos:			
Fornecedores (ii)	Custo amortizado	22.183	22.183
Empréstimos e financiamentos (iii)	Custo amortizado	398.642	398.642
Debêntures (iii)	Custo amortizado	26.088	26.088
Obrigações com Poder Concedente (iii)	Custo amortizado	557	557
<i>Phantom Stock Option</i> (iv)	Custo amortizado	253	253

(i) Os saldos de caixa, bancos, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários aproximam-se do valor justo na data do balanço.

(ii) Os saldos de clientes e fornecedores possuem prazo de vencimento em até 45 dias, portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.

(iii) Os empréstimos, financiamentos, debêntures e obrigações com Poder Concedente estão registrados ao custo amortizado na data do balanço.

(iv) O valor do *Phantom Stock Option* está registrado na rubrica obrigações sociais e trabalhistas.

Gestão de riscos

A estratégia de gestão de riscos envolve três linhas para proteger a Companhia de riscos relevantes:

Risco	Subcategoria
Estratégico	Político, fusões e aquisições, poder concedente/contratual, concorrência;
Operacional	Capex, desastres naturais, processos, segurança rodoviária, segurança patrimonial, tráfego, condições climáticas, saúde e segurança, meio ambiente, engenharia, tecnologia da informação, tecnologia de automação e infraestrutura;
Financeiro	Índices financeiros, crédito, liquidez e câmbio;
Compliance	Ética empresarial, regulamentação, normas internas e casos de não conformidade; e
Reputacional	Imagem, credibilidade e reputação.

No Grupo Ecorodovias a identificação de riscos é realizada de forma corporativa por meio das abordagens Nível Macro (Gestão Holística e Estratégica) e Nível Micro (Gestão individualizada e Operacional).

Notas Explicativas

A estratégia formulada pelo Grupo Ecorodovias para efetivar a Gestão de Riscos está fundamenta no princípio de que esta se apoia em dois pilares essencialmente diferentes e complementares:

- Gestão holística, que visa a compreensão integral dos riscos, ou seja, considera o potencial impacto de todos os tipos de risco sobre todos os processos; e
- Gestão individualizada, que contempla o conjunto de ações gerenciais voltadas à identificação, análise, validação, tratamento e monitoramento de um determinado tipo de risco.

A Gestão Holística - Nível Macro - tem foco estratégico e é executado na esfera da Alta Direção onde se concentram as alçadas, as informações e os recursos necessários para análise e tomada de decisão. A metodologia empregada neste nível de gestão de riscos tende a variar segundo o setor de atuação e a estrutura organizacional existente, sendo assim desenvolvida internamente.

A Gestão Individualizada - Nível Micro - tem caráter operacional e é realizado predominantemente por demais colaboradores da empresa no seu cotidiano, através de medidas pautadas por ações preventivas frente às possíveis ameaças.

Com relação a avaliação de riscos consideramos a quantificação do impacto no negócio e da probabilidade de ocorrência de um evento de risco, assim como a análise de outros impactos.

As dimensões avaliadas em outros impactos incluem: Imagem, Estratégico, Operacional, Financeiro, *Compliance* e Reputacional.

No Grupo Ecorodovias efetuamos a avaliação do risco residual, ou seja, a exposição do risco que permanece depois de considerar a efetividade do ambiente de controle existente na empresa.

A Administração da Companhia supervisiona a gestão dos riscos financeiros, os quais são resumidos abaixo:

a) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco da taxa de cambio e o risco da taxa de juros.

(i) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas.

A exposição da Companhia às taxas de juros de ativos financeiros está detalhada no item Gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vem aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

Notas Explicativas

b) *Risco de crédito*

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Na Companhia a concentrações de risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa, equivalentes de caixa e clientes.

A fim de mitigar os riscos de crédito, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 30 de junho de 2019, a Companhia apresentava valores a receber da empresa Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP de R\$6.620 (R\$7.361 em 31 de dezembro de 2018), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"), registrados na rubrica "Clientes".

c) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A controladora indireta gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros efetiva	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
Debêntures	CDI + 2,56% a.a.	3.328	26.116	-	-
BNDDES	TJLP + 3,84% a.a.	60.624	60.645	60.645	445.344
Financiamento	21,27% a.a.	61	-	-	-
		<u>64.013</u>	<u>86.761</u>	<u>60.645</u>	<u>445.344</u>

Análise de sensibilidade

Risco de variação nas taxas de juros

A análise de sensibilidade é determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no fim do período. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo o valor do passivo em aberto no fim do período.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI e do TJLP, principais indicadores das debêntures contratados pela Companhia:

Operação	Risco	Juros a incorrer		
		Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Juros de aplicações financeiras (a)	Alta do CDI	1.550	1.938	2.326
Juros sobre Debêntures (a)	Alta do CDI	(3.719)	(4.204)	(4.685)
Empréstimos e financiamentos (b)	Alta do TJLP	(36.607)	(45.759)	(54.911)
Juros a incorrer, líquido		<u>(38.776)</u>	<u>(48.025)</u>	<u>(57.270)</u>

Notas Explicativas

Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

As taxas consideradas foram as seguintes:

Indicador	Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
CDI (a)	8,00%	10,00%	12,00%
TJLP (b)	6,10%	7,63%	9,15%

Fonte: Relatório de junho da consultoria 4E - cenário básico 2020.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

24. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na Nota Explicativa nº 5.

b) Informações suplementares

As informações de imposto de renda, contribuição social e dividendos pagos estão demonstradas na movimentação dos fluxos de caixa.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

ECO101 Concessionária de Rodovias S.A.

Serra - ES

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da ECO101 Concessionária de Rodovias S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o trimestre e o semestre findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado ("DVA"), referente ao semestre findo em 30 de junho de 2019, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e como informação complementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo IASB, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 23 de julho de 2019

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Alexandre Cassini Decourt

Audidores Independentes Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 276957/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores nos termos do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009

Para fins do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da Eco101 Concessionária de Rodovias S.A., abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, bem como o relatório sem ressalvas da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, a Diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, e declara que:

- Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes; e
- Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019.

José Carlos Cassaniga

Diretor Presidente

Jeancarlo Mezzomo

Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores nos termos do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009

Para fins do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da Eco101 Concessionária de Rodovias S.A., abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, bem como o relatório sem ressalvas da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, a Diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, e declara que:

- Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes; e
- Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019.

José Carlos Cassaniga

Diretor Presidente

Jeancarlo Mezzomo

Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores